



Habilidades em Pesquisa II

05 de Junho de 2019

Volume 7

Número 13

2019

Anais do

13^o **Fórum** de
Projetos de **Pesquisa**
e **Iniciação Científica**

São José do Rio Preto, SP

2019

Anais do

13^o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É uma publicação da disciplina:

Habilidades em Pesquisa II

Medicina Faceres

Avenida Anísio Haddad, 6751
São José do Rio Preto · SP · Brasil · 15090- 305
Tel.: 55 17 3201 8200
www.faceres.com.br · medicina@faceres.com.br

FACERES

Diretor da Instituição:
Toufic Anbar Neto, M.e.

Coordenação de curso:
Patricia Maluf Cury, Dra.

Coordenação de Pesquisa:
Tamara Veiga Faria, Dra.

Coordenação da Disciplina:
Felipe Colombelli Pacca, M.e.

HABILIDADES EM PESQUISA II

Responsável:
Felipe Colombelli Pacca, M.e.

Professores orientadores:
Carolina Colombelli Pacca Mázaró, Dra.
Norma Barbosa Novaes Marques, Dra.
Tatiane Iembo, Dra.
Tamara Veiga Faria, Dra.

F614

Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica / Felipe Colombelli Pacca (Org.); - Vol. 7, N. 13 - São José do Rio Preto: Editora Faceres, 2019. 26 p.; ISSN: 2595-6426

1. Projeto de Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Metodologia da Pesquisa. I. Título.

13^o Fórum de **Projetos de Pesquisa** e **Iniciação Científica**

Volume 7, Número 13, 2019 - ISSN: 2595-6426

CORPO EDITORIAL

COMISSÃO ORGANIZADORA

Felipe Colombelli Pacca, M.e. (org.)

Carolina Colombelli Pacca Mázaró, Dra.

Norma Barbosa Novaes Marques, Dra.

Tatiane Iembo, Dra.

Tamara Veiga Faria, Dra.

COMISSÃO AVALIADORA

Ana Leticia Daher Aprígio da Silva

Angélica Possebon Mansor

Carla Patrícia Carlos

Cristiane Spadacio

Eduardo Martini Romano

Elizandra Moura dos Santos

Jusciéle Brongin Moreli Volpon

Marystela Fávero de Oliveira Cardoso

Patricia Maluf Cury

Thiago Scremin Boscolo Pereira

Vanessa Belentani Marques

E mais Representantes da comunidade

São José do Rio Preto, SP

05 de Junho de 2019

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
FELIPE COLOMBELLI PACCA.....	6
01. MUITO ALÉM DA CIÊNCIA: INVESTIGAÇÃO DA CREDIBILIDADE DA MEDICINA ALTERNATIVA ENTRE PROFESSORES 7	
ANDRÉ SEIJI SUZUKI; GUILHERME PENNA OGANDO; JOSÉ FRANCISCO ESTRADA CONSTANTINO; RAPHAEL DE MORAES BUENO.....	7
ORIENTADOR: FELIPE COLOMBELLI PACCA	7
02. AVALIAÇÃO DA AÇÃO DO SUCO DE <i>ANNONA MURICATA</i> NO CÂNCER DE MAMA DE RATAS OOSTERECTOMIZADAS	8
ALCIDES MARQUES NETO; JOAO PEDRO MIRANDA ROSSETTI; MARIA CAROLINA ANTUNES LISBOA; VINICIUS MOREIRA ZAMPIERI	8
ORIENTADORA: CAROLINA COLOMBELLI PACCA MÁZARO	8
03. ATITUDES E CONHECIMENTOS EM CIRCUNSTÂNCIAS ADVERSAS: OS ACADÊMICOS DE MEDICINA ESTÃO PREPARADOS?	9
HELOYSY JORGE ALARCON RIBEIRO; MARIA LUIZA RADUAN MEINBERG; RHAINER THOMPSON TORETTA.....	9
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO	9
04. AVALIAÇÃO DO USO DO CHÁ DA FOLHA DE AMORA POR JOVENS UNIVERSITÁRIAS DIAGNOSTICADAS COM DEPRESSÃO	10
MARIA ISABELLA CIACO DE CARVALHO, THAÍSA WEISHEIMER ELIAS, MARIA LUISA PIGNATARI, EDUARDA COLAUTO DA CUNHA.....	10
ORIENTADORA: TAMARA VEIGA FARIA	10
05. ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO HOSPITALAR: ASPECTOS PRÉ-EXISTENTES DO PACIENTE HOSPITALIZADO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR DE SÃO PAULO	11
ANDRESSA QUEIROZ DE RESENDE SILVA; BRUNA BORTOLI MACHADO DE SOUZA; RENATA MOREIRA GONÇALVES.....	11
ORIENTADORA: NORMA BARBOSA NOVAES MARQUES	11
06. USO DE PRODUTOS NATURAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES	12
MATHEUS CABRAL DE OLIVEIRA, MARCUS VINÍCIUS S. BRODBECK, JOSÉ VICTOR MARCONATO ALMEIDA, GABRIEL GUTTENBERG PIRES TEIXEIRA	12
ORIENTADORA: TAMARA VEIGA FARIA	12
07. UM OLHAR SOBRE ÉTICA MÉDICA: INVESTIGAÇÃO SOBRE A PERCEÇÃO PROFISSIONAL SOBRE A PRÁTICA ÉTICA VERSUS OS PRECEITOS ÉTICOS DETERMINADOS PELO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA	13
BRUNA MARIANA FONSECA RODRIGUES CELESTINO; GABRIELLE GRISOLIA ASSAD; MAYARA LUCIA WEBBER; PAULIANA ZUIM ROVINA.....	13
ORIENTADOR: FELIPE COLOMBELLI PACCA	13
CO-ORIENTADORA: CRISTIANE SPADACIO.....	13
08. A PERCEÇÃO DOS USUÁRIOS DA UBS/UBSF SOBRE O MÉDICO GENERALISTA EM UMA CIDADE DO INTERIOR PAULISTA	14
ANA EDUARDA M. ANGNES; BRUNA N. SICCHIERI; LETÍCIA G. BUOSI; PIETRA C. ROCHA	14
ORIENTADORA: NORMA BARBOSA NOVAES MARQUES	14
09. APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS EDUCATIVAS NA SEXUALIDADE DE ADOLESCENTES	15
GABRIEL MICHELÃO CELLA, LAURA DE OLIVEIRA MACHADO, MARIA EDUARDA RIBAS MARTINS, PAULA NAPOLITANO GONÇALVES... ..	15
ORIENTADORA: TAMARA VEIGA FARIA	15
10. USO DE ANABOLIZANTES POR ESTUDANTES DE MEDICINA EM JOGOS UNIVERSITÁRIOS	16
GUSTAVO OLIVEIRA ARIAS; RENAN IKUHARA GONÇALVES; FERNANDO ZUCATTO OLIVER; ANNA CAROLINA BECKER	16
ORIENTADORA: CAROLINA COLOMBELLI PACCA MÁZARO	16

11. O ESTUDO DO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA REVELA PARA O ESTUDANTE DE MEDICINA A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE ÉTICA PROFISSIONAL?	17
AMANDA BEATRIZ LUCIO DE LIMA; CAROLINA KUNIYOSI PELLEGRINI; GIULIA DARDANI MOREIRA DA SILVA.....	17
ORIENTADORA: NORMA BARBOSA NOVAES MARQUES	17
12. INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS DE SÍFILIS NA POPULAÇÃO IDOSA.....	18
JÉSSICA BLUM DE VASCONCELOS; RAFAELLA FIGUEIREDO ASMAR OLYNTHO DE ALMEIDA; ROBERTA FLAUSINO DE ÁVILA	18
ORIENTADORA: CAROLINA COLOMBELLI PACCA MÁZARO	18
13. RELAÇÃO ENTRE O USO DE CADÁVER COMO MATERIAL DE ESTUDO ANATÔMICO E A PERCEÇÃO DE CONFIANÇA DO ESTUDANTE NA PRÁTICA MÉDICA	19
GABRIEL VENESIANO E SILVA; JAVAHÉ CÂNDIDO DECKERS JÚNIOR; IGOR SAIMON REGATIERI	19
ORIENTADORA: NORMA BARBOSA NOVAES MARQUES	19
14. EXTRATO DE GIRASSOL NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EM CAMUNDONGOS	20
ANDRÉ FLEURY CUNHA PASSAGLIA; PEDRO PAULO MOURA FERRO FILHO; RODRIGO LUZ SANTOME DE FARIA; RODRIGO TERRA SALES.....	20
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO	20
15. A FÉ QUE CURA: INVESTIGAÇÃO SOBRE AS JUSTIFICATIVAS DA CRENÇA NO PROCESSO DE SAÚDE E DOENÇA.....	21
MARIANA CORTEZ CHICONE; REBECCA MARIA ESTEVES BARBOSA SIQUEIRA	21
ORIENTADOR: FELIPE COLOMBELLI PACCA	21
16. A RELAÇÃO ENTRE A PRESSÃO FAMILIAR E AS ATITUDES COMPORTAMENTAIS DO ESTUDANTE DE MEDICINA.....	22
JULIA NOTARGIACOMO COSTA; LETICIA MAIA DOS SANTOS; LUÍSA ALMEIDA GONCALVES; MARIA EDUARDA SERAFIM MARTINS	22
ORIENTADOR: FELIPE COLOMBELLI PACCA	22
17. A UTILIZAÇÃO DO DESIGN LÚDICO NOS PRODUTOS HOSPITALARES PARA O TRATAMENTO TERAPÊUTICO E EMOCIONAL DE CRIANÇAS COM CÂNCER	23
ELISA SOUSA CARMONA; LAÍS MENDES SILVA	23
ORIENTADORA: CAROLINA COLOMBELLI PACCA MÁZARO	23
CO-ORIENTADORA: CRISTIANE SPADACIO.....	23
18. UTI NEONATAL: EFETIVIDADE DE FERRAMENTAS PARA AMENIZAR A INSEGURANÇA MATERNA.....	24
EDUARDO ALFREDO SCHÄEFER, GABRIELA PEREIRA MEHRET, MARINA SANTIN FRANZON, SABRINA ROBERTA DA SILVA AMORAS	24
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO	24
19. MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA MELHORAR A QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES DE MEDICINA.....	25
ANNA CLARA CALIXTO, GIULIA GONÇALVES DO NASCIMENTO.....	25
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO	25
PREMIAÇÃO.....	26
JÚRI POPULAR	26
JÚRI CIENTÍFICO.....	26

APRESENTAÇÃO

Felipe Colombelli Pacca

O Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica é um evento organizado no curso de Medicina da FACERES desde 2012 e tem como objetivo proporcionar a estudantes a apresentação e avaliação de seus projetos de pesquisa desenvolvidos na disciplina Habilidades em Pesquisa II (Metodologia Científica). Chegando à sua 13ª edição, o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica se consolida como uma atividade científico-pedagógica importante para seus participantes, pois é a celebração de um processo de aprendizagem sobre ciência, metodologia, aplicabilidade, evidências e questionamentos que percorre o primeiro ano de atividades do futuro médico.

Em um mundo de transformações ininterruptas, de dificuldades essenciais e de poucas garantias para se preparar para o futuro, a formação científica do futuro médico proporciona um diferencial importante para a prática profissional e para o acompanhamento de toda a jornada pedagógica de aprendizagem.

Os anais do 13º Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica trazem muito mais do que apenas os resumos e premiações resultantes dos projetos: evidenciam o registro do desenvolvimento científico, pessoal e médico de alunos em formação. Parabéns a cada um deles pela seriedade e competência que tiveram ao desenvolverem seus questionamentos e projetos. Parabéns extensivos a todos os colegas que contribuíram para esse crescimento.

01. Muito além da ciência: Investigação da credibilidade da medicina alternativa entre professores

André Seiji Suzuki; Guilherme Pena Ogando; José Francisco Estrada Constantino; Raphael de Moraes Bueno

Orientador: Felipe Colombelli Pacca

INTRODUÇÃO: Ao longo da história, a medicina tem evoluído progressivamente, descobrindo novas maneiras de orientar e cultivar a saúde das pessoas, incluindo um sem número de tratamentos. Nesse contexto, a medicina alternativa é também uma realidade que surge como opção de terapia não medicamentosa, que valoriza a crença e valores culturais individuais. No entanto, dada a abordagem científica muito presente na atualidade para a medicina, é conhecimento de senso comum que a sociedade médica não dê crédito às práticas da medicina alternativa. **OBJETIVO:** Verificar a credibilidade da medicina alternativa entre os médicos. **MÉTODO:** Estudo de levantamento, de campo, transversal, que utilizará dados obtidos por instrumento quali-quantitativo que será aplicado a professores de uma faculdade de medicina abordando o tema da pesquisa. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a grande maioria não acredite na medicina alternativa, porém que após a aplicação do projeto, adquiram maior conhecimento do tema.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina Alternativa; Crença; Métodos Alternativos e Complementares (MAC).

02. Avaliação da ação do suco de *Annona Muricata* no câncer de mama de ratas oosterectomizadas

Alcides Marques Neto; Joao Pedro Miranda Rossetti; Maria Carolina Antunes Lisboa; Vinicius Moreira Zampieri

Orientadora: Carolina Colombelli Pacca Mázaró

INTRODUÇÃO: O câncer tem uma prevalência maior em países desenvolvidos, seguido pelos países em desenvolvimento, onde ocorre o maior crescimento. Entre os tipos de câncer, o de mama é o segundo tipo de tumor mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres. Para realizar os tratamentos no câncer de mama, as modalidades mais comuns para o seu tratamento são a cirurgia, a radioterapia e a quimioterapia. Recentemente, o uso da medicina alternativa tem se tornado cada vez mais popular entre os pesquisadores, através de alimentos naturais e plantas medicinais. **OBJETIVO:** Avaliar a ação do suco de *Annona muricata* no câncer de mama de ratos *Wistar* oosterectomizadas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** serão utilizadas 14 ratas *Wistar* oosterectomizadas que receberão carcinógeno para indução de câncer de mama. Durante 16 semanas os animais serão tratados com suco de *Annona muricata* e acompanhados para o desenvolvimento do câncer de mama por meio de inspeção de medida dos tumores. Após este período, os animais serão sacrificados e será realizada análise histopatológica e bioquímica para perfil hepático e renal. **RESULTADOS ESPERADOS:** o estudo espera encontrar redução de aproximadamente 30% do câncer de mama das ratas sem o aparecimento de metástases e acometimento hepático e renal.

Palavras-chave: Câncer de mama; *Annona muricata*; Oosterectomia; Redução; Metástase.

03. Atitudes e conhecimentos em circunstâncias adversas: os acadêmicos de medicina estão preparados?

Heloyza Jorge Alarcon Ribeiro; Maria Luiza Raduan Meinberg; Rhainer Thompson Toretta

Orientadora: Tatiane Iembo

INTRODUÇÃO: O contato dos acadêmicos de medicina com situações que os levam a presenciar o sofrimento dos pacientes pode causar sentimentos que dificultam nos tratamentos de casos clínicos envolvendo situações adversas. **OBJETIVOS:** Avaliar a conduta dos estudantes de medicina da Faceres diante de cenários clínicos que envolvem dificuldades de comunicação com o paciente. **MÉTODO:** Estudo exploratório, transversal e qualitativo realizado com os alunos de todas as etapas do curso de medicina da Faceres. Será realizada uma atividade com três estações contendo diferentes casos clínicos envolvendo contextos complicados de comunicação com o paciente, e posteriormente avaliada qualitativamente pelos alunos por meio de um questionário de satisfação. **RESULTADOS ESPERADOS:** A maioria dos alunos das primeiras etapas não terá conduta apropriada para as situações-problema. Além disso, haverá alto nível de satisfação da atividade pelos alunos, uma vez que eles ficarão conscientes de que tais situações poderão fazer parte da sua vida profissional e que deverão se preparar para enfrentá-las da melhor maneira possível.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Médica; Situações Adversas; Relação Médico-Paciente.

04. Avaliação do uso do chá da folha de amora por jovens universitárias diagnosticadas com depressão

Maria Isabella Ciaco de Carvalho, Thaísa Weisheimer Elias, Maria Luisa Pignatari, Eduarda Colauto da Cunha

Orientadora: Tamara Veiga Faria

INTRODUÇÃO: A depressão é uma doença que a cada dia ganha mais portadores, de todas as idades, de todas as classes, ninguém está imune diante deste mal. Jovens universitários são um dos grupos mais atingidos pela depressão, a cobrança e a pressão gerada pela faculdade pode causar ansiedade e tristeza cada vez mais comum entre os estudantes. Hoje em dia, já existem diversos medicamentos voltados para o controle dessa enfermidade. É evidente, porém, que os fármacos causam, não só efeitos colaterais, como dependência química, podendo tornar a pessoa submetida a medicação durante toda a vida. Visando melhorar a qualidade de vida e auxiliar no tratamento, reduzindo o uso de medicação química, propomos a utilização de chá da folha de amora, que, de acordo com estudos, demonstrou amenização dos sintomas da depressão. **OBJETIVO:** Avaliar o uso do chá da folha de amora por jovens universitárias diagnosticado com depressão. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As pacientes serão selecionadas por meio de amostragem do tipo aleatória por conveniência, sendo recrutados os casos de entre jovens universitários entre 18 e 25 anos de idade. Farão uso do chá da folha da amora por 60 dias e a cada 20 dias responderão os questionários validados: Short Form Health Survey (SF-36) e o Inventário de Beck. **RESULTADOS ESPERADOS:** O presente trabalho visa a redução do uso medicamentoso para a depressão e da qualidade de vida em um grupo de estudantes universitárias. Participando da busca por tratamentos alternativos capazes de amenizar os sintomas da depressão, sem que traga efeitos colaterais e sem contraindicações. A partir dos resultados deste estudo será possível o desenvolvimento de novos projetos que possam elucidar o efeito da folha de *Morus Nigra* em jovens e em sintomas menstruais como a tensão pré-menstrual e dismenorréia.

PALAVRAS-CHAVE: *Morus Nigra*; Depressão; Dismenorreia; Qualidade de vida.

05. Análise dos fatores de risco para infecção hospitalar: aspectos pré-existentes do paciente hospitalizado em um hospital público do interior de São Paulo

Andressa Queiroz de Resende Silva; Bruna Bortoli Machado de Souza; Renata Moreira Gonçalves

Orientadora: Norma Barbosa Novaes Marques

INTRODUÇÃO: A infecção hospitalar é um sério problema de saúde pública que acomete o Brasil, pois resulta no aumento da morbimortalidade e uma elevação dos custos hospitalares, decorrentes da internação prolongada a que os pacientes com infecção ficam submetidos. A partir de um breve relato da história, obtêm-se informações acerca da evolução dos procedimentos preventivos desse grave problema. O presente projeto de pesquisa aborda uma análise dos fatores de risco para infecção hospitalar, especificamente os aspectos pré-existentes do paciente hospitalizado. Dessa forma, pode colaborar para uma análise de quais fatores favorecem o surgimento de infecções hospitalares. **OBJETIVO GERAL:** Verificar os fatores de risco que mais podem contribuir para a infecção hospitalar, especificamente no tocante aos aspectos pré-existentes do paciente hospitalizado. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** - verificar a influência de variáveis relacionadas aos aspectos gerais pré-existentes do paciente, como: i) faixa etária; ii) tempo de internação; iii) estado de nutrição; iv) presença de outras doenças; v) existência de febre na infecção hospitalar; - verificar a influência de uma infecção pré-existente como fator de risco de infecção hospitalar; - relacionar os tipos de procedimentos invasivos à infecção hospitalar; - elaborar um quadro demonstrativo do grau de risco do paciente à infecção hospitalar, em função das variáveis estudadas, que poderá servir como ferramenta para cuidados com pacientes internados em unidades hospitalares. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para a realização do estudo, haverá levantamento de dados de prontuários em um hospital público na cidade de São José do Rio Preto, relativos aos últimos cinco anos especificamente. Os dados dos prontuários serão coletados de acordo com um formulário que contém itens para avaliar os principais fatores de risco que mais prevalecem e contribuem para a infecção hospitalar, seguido de uma análise que avalie as correlações entre fatores que podem influenciar a vulnerabilidade do organismo hospedeiro ao desenvolvimento de infecções hospitalares. Após a coleta e análise dos dados, será elaborado uma tabela indicativa de quais fatores apresentam maior propensão à infecção hospitalar.

Palavras-chave: Infecção hospitalar (IH); Fatores de risco; Prontuário.

06. Uso de produtos naturais no tratamento de doenças cardiovasculares

Matheus Cabral de Oliveira, Marcus Vinícius S. Brodbeck, José Victor Marconato Almeida, Gabriel Guttenberg Pires Teixeira
Orientadora: Tamara Veiga Faria

INTRODUÇÃO: Enfermidades que acometem o sistema cardiovascular são uma das principais causas de óbito no mundo. Nas últimas décadas houve uma diminuição na produção de novos medicamentos alopáticos, sua pequena eficácia no tratamento de doenças cardiovasculares somada a uma baixa distribuição, e larga escala de efeitos colaterais, desta forma métodos alternativos vêm surgindo cada vez mais no espectro da medicina, neste contexto estão os produtos naturais. O uso de produtos naturais no tratamento de doenças cardiovasculares, evidenciando suas vantagens, como redução dos efeitos colaterais, custo de tratamento, efeitos agressores, qualidade de vida, em detrimento do uso de medicamentos alopáticos. **OBJETIVOS:** Avaliar o uso de produtos naturais no tratamento de doenças cardiovasculares; identificar o (s) produto (s) natural (is) mais utilizado (s) pelos pacientes, a sua eficácia e o perfil das pessoas que fazem seu uso. **METODOLOGIA:** Será realizado uma coleta de dados do paciente, incluindo sua idade, sexo, renda familiar, grau de escolaridade, uso de terapia complementar, uso de alopáticos, diagnóstico, tempo de diagnóstico, seu método de tratamento - a partir de produtos naturais e, na visão do paciente, se esse tratamento é eficaz no sentido de aliviar os sintomas da enfermidade ou de curá-la por completo. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que o seja identificado um grande número de pacientes com diagnóstico de doenças cardiovasculares que fazem o uso de produtos naturais.

Palavras-Chave: Cardiovascular; Alopáticos; Produtos Naturais.

07. Um olhar sobre ética médica: Investigação sobre a percepção profissional sobre a prática ética *versus* os preceitos éticos determinados pelo código de ética médica

Bruna Mariana Fonseca Rodrigues Celestino; Gabrielle Grisolia Assad; Mayara Lucia Webber; Pauliana Zuim Rovina

Orientador: Felipe Colombelli Pacca

Co-orientadora: Cristiane Spadacio

INTRODUÇÃO: A formação ética vem constituindo dos cerne de discussão pedagogia médica, sendo reconhecida como essencial, mediante o carácter crescentemente tecnicista e individualista das sociedades atuais, para desenvolver nos profissionais uma atitude crítico-reflexiva, deferente e responsável e diante da vida humana. No Brasil, tal mobilização dos órgãos formadores e da classe médica, em prol da incorporação de conhecimento e valores éticos à habilidade técnica desenvolvida durante a formação, se reflete nas reformulações curriculares ocorrentes isoladamente em várias universidades e, em espectro mais amplo, na aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina. Apesar deste processo de transformação na educação médica, a negligência é uma das causas majoritárias de erro médico e traduz falhas na conduta ética do profissional. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetiva investigar a percepção do profissional médico acerca da ética aprendida durante sua formação e a ética vivenciada em sua prática, à luz dos preceitos dispostos no Código de Ética Médica. **MÉTODO:** Trata-se de estudo de campo, observacional, transversal, qualitativo e prospectivo, em que será analisada a percepção do médico acerca da de sua formação e prática ética. A coleta de dados será feita através de entrevista semiestruturada, embasada em roteiro estruturado conforme a literatura, e o material obtido será analisado através da técnica de análise de conteúdo. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se descobrir como encontra a percepção dos profissionais sobre a prática ética em antagonismo aos preceitos éticos.

Palavras-Chave: Ética médica; Diretrizes curriculares Nacionais de medicina; Prática médica.

08. A percepção dos usuários da UBS/UBSF sobre o médico generalista em uma cidade do interior paulista

Ana Eduarda M. Angnes; Bruna N. Sicchieri; Letícia G. Buosi; Pietra C. Rocha

Orientadora: Norma Barbosa Novaes Marques

INTRODUÇÃO: De acordo dados do CREMESP, dos 371.788 médicos do território brasileiro, 55,1% são especialistas e 44,9% generalistas, ou seja, uma média de 1,23 especialista para cada generalista. Tendo em vista que a maioria dos usuários da rede pública de saúde tem sua primeira consulta com este profissional, é necessário que a população entenda sua funcionalidade. Uma maior valorização e reconhecimento do médico generalista pela sociedade seria algo muito benéfico tanto para os pacientes quanto para a gestão de saúde pública, já que filas de espera em busca de especialistas seriam diminuídas e gastos desnecessário seriam evitados. Porém, o contrário disso pode ser percebido, visto que a maioria das pessoas procura o médico generalista já em busca de referenciamento, o que remete a pouca credibilidade neste profissional. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar a percepção da população usuária da UBS/UBSF a respeito do médico generalista. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** verificar o nível de satisfação dos pacientes com o serviço prestado por médicos generalistas nas UBS/UBSF; analisar o conhecimento da população abrangida acerca da diferença entre médico especialista e médico generalista; realizar ações de intervenção para que a população usuária de UBS/UBSF conheça melhor o médico generalista. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A partir da aplicação do questionário e entrevistas aos usuários da UBS/UBSF que tenham entre 25 a 80 anos, serão analisados os dados para obtenção de resultados e conclusão. Posteriormente, será realizada uma intervenção por meio de palestras expositivas para conscientizar e informar essa população a respeito da atuação desse profissional na comunidade. Assim, espera-se que todos os indivíduos abrangidos nessa ação tenham conhecimento suficiente para considerar o médico generalista crucial no cotidiano da comunidade.

Palavras-Chave: Médico generalista; UBS/UBSF; Percepção dos usuários.

09. Aplicação de ferramentas educativas na sexualidade de adolescentes

Gabriel Michelão Cella, Laura de Oliveira Machado, Maria Eduarda Ribas Martins,
Paula Napolitano Gonçalves

Orientadora: Tamara Veiga Faria

INTRODUÇÃO: Atualmente, o início da vida sexual ocorre precocemente e, portanto, é necessário conscientizar os jovens sobre sexualidade e contração de IST's com o intuito de diminuir a gravidez indesejada e contração de IST's. Para que tenham maior entendimento sobre o assunto, atividades dinâmicas serão utilizadas a fim de aumentar a concentração e absorção do tema pelos mesmos. Sendo assim, os projetos de aprendizado serão realizados por meio de um quiz e maquete sobre o sistema reprodutor feminino.

OBJETIVO GERAL: Analisar o uso da ferramenta educativa sobre o sistema reprodutor feminino. **MATERIAIS**

E MÉTODOS: O projeto será encaminhado para aprovação do Comitê de ética em pesquisa (CEP-FACERES). Como primeiro procedimento do estudo o participante e seu familiar deverão consentir sua participação no estudo assinando e datando o termo de assentimento e consentimento respectivamente. Os locais das coletas de dados serão escolas do município de São José do Rio Preto (Coeso, Anglo, Escola Estadual Celso Abbade Mourão e Escola Estadual Nova Esperança). A coleta de dados será feita por meio de um questionário que será aplicado após a utilização do aplicativo em formato de quiz e maquete educativa sobre o aparelho reprodutor feminino e fecundação. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se desenvolver um aplicativo que possa ser utilizado por adolescentes e que o mesmo possa contribuir para a aquisição de conhecimentos sobre a prevenção das IST's e de gravidez.

Palavras-Chave: IST's; Gravidez precoce; Sexualidade; Aplicativo.

10. Uso de anabolizantes por estudantes de medicina em jogos universitários

Gustavo Oliveira Arias; Renan Ikuhara Gonçalves; Fernando Zucatto Oliver; Anna Carolina Becker

Orientadora: Carolina Colombelli Pacca Mázaró

INTRODUÇÃO: A busca por um maior desempenho físico faz com que acadêmicos procurem meios externos para tal ofício, sendo eles, os anabolizantes e esteroides. A expectativa de alcançar maiores resultados, juntamente com o frequente número de jogos universitários disputados entre as faculdades de medicina, instiga ainda mais estes atletas na busca da melhor classificação, estando sujeitos às complicações e consequências do uso destes entorpecentes, como alterações do metabolismo do colesterol, complicações funcionais cardíacas e hepáticas, e diferentes tipos de cânceres, todos com risco de levarem a morte. Não obstante, os meios de aquisição destas substâncias são de fácil acesso, viabilizando ainda mais o alcance destas drogas. **OBJETIVO:** Avaliar o uso de anabolizantes em acadêmicos de medicina em jogos acadêmicos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os alunos serão avaliados em três etapas, 3 meses antes das competições, uma semana antes das competições e três meses após as competições. Para tanto, serão coletados sangue dos participantes e os mesmos responderão um questionário elaborado pelos pesquisadores nas três etapas. **RESULTADOS ESPERADOS:** O artigo busca comprovar que 60% dos atletas estudantes de medicina fazem o uso de esteroides e anabolizantes para um melhor desempenho em jogos universitários.

Palavras-Chave: Anabolizante; Estudante de Medicina; Jogos Acadêmicos.

11. O estudo do Código de Ética Médica revela para o estudante de medicina a importância do conhecimento sobre ética profissional?

Amanda Beatriz Lucio de Lima; Carolina Kuniyosi Pellegrini; Giulia Dardani Moreira da Silva

Orientadora: Norma Barbosa Novaes Marques

INTRODUÇÃO: Em 1975, o Conselho Federal de Medicina aprovou a instituição da ética médica na matriz curricular do estudante de medicina. É relevante notar que a matriz curricular de ética previne atitudes errôneas dentro âmbito profissional, além de incorporar conhecimentos e valores éticos ao estudante. A valorização da ética faz com que a importância da relação médico paciente aumente com o passar do tempo.

OBJETIVOS: analisar a relevância que os estudantes atribuem ao Código de Ética Médica e avaliar se os estudantes de medicina o aplicam em suas vivências. **MÉTODO:** Aplicação de questionário em dois grupos de alunos: aqueles que tiveram na grade curricular um semestre dedicado ao estudo do Código de Ética Médica, e o outro grupo será daqueles que não tiveram tal disciplina.

Palavras-Chave: Código de ética medica; Ensino; Medicina.

12. Incidência e fatores associados de sífilis na população idosa

Jéssica Blum de Vasconcelos; Rafaella Figueiredo Asmar Olyntho de Almeida;
Roberta Flausino de Ávila

Orientadora: Carolina Colombelli Pacca Mázaró

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infectocontagiosa, sexualmente transmissível, causada pelo espiroqueta *Treponema pallidum*. Pode também ser congênita, por transfusão de sangue ou por contato direto com sangue contaminado. Esta, sem tratamento prévio adequado, pode afetar vários órgãos como olhos, pele, ossos, coração, cérebro e sistema nervoso. Concomitantemente, doenças sexualmente transmissíveis estão entre os problemas mais comuns no Brasil. Devido a isso, diante da mudança da pirâmide etária, com o envelhecimento da população sexualmente ativa, bem como o fácil acesso a medicamentos para a impotência sexual e a falta de uso de preservativos, tem aumentado a incidência de sífilis em idosos.

OBJETIVOS: Identificar a incidência e fatores associados de sífilis na população idosa. Além disso, correlacionar os dados epidemiológicos relacionados a essa doença com comorbidades (HAS, Diabetes, Tabagismo e Etilismo) e medicamentos e avaliar fatores associados ao aumento da incidência dessa enfermidade nos idosos. **METODOLOGIA:** Será coletado informações presentes nos prontuários da UBSF Parque Industrial e da UBSF Anchieta havendo um questionário na visita domiciliar, juntamente com o termo de consentimento, no espaço de tempo de 10 meses. **RESULTADOS ESPERADOS:** É previsto que o aumento da incidência da sífilis nos idosos ocorre devido à falta de conhecimento destes sobre a sífilis e ausência de proteção no ato sexual.

Palavras-Chave: Sífilis; Idosos; Preservativos; Transmissão.

13. Relação entre o uso de cadáver como material de estudo anatômico e a percepção de confiança do estudante na prática médica

Gabriel Venesiano e Silva; Javahé Cândido Deckers Júnior; Igor Saimon Regatieri

Orientadora: Norma Barbosa Novaes Marques

INTRODUÇÃO: A anatomia sempre foi fonte de fascínio para o homem. Seu estudo sempre esteve intimamente relacionado com a observação e a prática de dissecação de corpos humanos e de animais, prática que, apesar de ter sempre servido de base para seu estudo, tem perdido espaço para novas abordagens que ganharam força por causa das dificuldades éticas e legais existentes para obtenção de cadáveres. Devido a essa mudança nos tipos de materiais para o estudo anatômico, surge a incerteza de que essas novas ferramentas são tão eficazes quanto as antigas para o preparo prático dos alunos. **OBJETIVO GERAL:** Verificar qual das formas de ensino de anatomia, o ensino feito com o uso de cadáver ou sem o seu uso, transmitem ao aluno maior confiança e aptidão para a realização dos procedimentos na prática durante o período de internato. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Avaliar a relação entre a segurança na prática do aluno e fatores como tempo dedicado ao estudo, idade, tempo de exposição ao material anatômico. **MÉTODO:** Por meio de questionários que serão aplicados a alunos internos de instituições adeptas a uma das formas de ensino anatômico, serão coletadas informações sobre o ponto de vista dos alunos em relação às dificuldades encontradas por eles na transferência do conteúdo aprendido de caráter teórico para prático e a relação dessas dificuldades em relação ao ensino ao qual foram submetidos.

Palavras-Chave: Cadáver; Anatomia; Material de estudo anatômico; Percepção de segurança.

14. Extrato de girassol no tratamento de câncer de mama em camundongos

André Fleury Cunha Passaglia; Pedro Paulo Moura Ferro Filho; Rodrigo Luz Santome de Faria; Rodrigo Terra Sales

Orientadora: Tatiane Iembo

O extrato de óleo de girassol é uma importante fonte de ácidos graxos e vitamina E, apresentando compostos fenólicos que possuem elevada capacidade de combater os radicais livre, exercendo, assim, ação antioxidante. Dessa maneira, o presente trabalho terá como objetivo avaliar os efeitos do óleo de girassol na redução do tumor de mama em camundongos. A metodologia consistirá na indução do tumor de mama em camundongos da linhagem Swiss a partir do uso do 7,2-dimetil benzeno (DMBA) e do uso do óleo de girassol como tratamento, cuja eficácia será analisada pela redução do tumor. Os animais, depois do experimento, serão anestesiados com Pentobarbital Sódico (250mg/kg) e eutanasiados por secção da artéria aorta caudal. As lesões tumorais serão avaliadas imediatamente após a eutanásia e os órgãos fixados para sua mensuração. Serão avaliados, no final do experimento, aspectos bioquímicos e patológicos, tais como nefrotoxicidade e hepatotoxicidade e marcadores tumorais.

Palavras-Chave: Extrato de Óleo de Girassol; Câncer de Mama; Camundongos.

15. A fé que cura: Investigação sobre as justificativas da crença no processo de saúde e doença

Mariana Cortez Chicone; Rebecca Maria Esteves Barbosa Siqueira

Orientador: Felipe Colombelli Pacca

INTRODUÇÃO: Há milênios a fé e a crença estão presentes no processo saúde e doença por meio de rituais. Entretanto essa presença é notável ainda nos dias de hoje em diversas práticas, tais como: cultos, rituais de cura, bênçãos, desamarações, curandeiros e simpatias. Tal ligação é firmada pelo desejo de ser curado, algo que faz parte do processo de adoecimento e deve ser considerado fator importante no tratamento e na cura do paciente, já que diversas vezes é a fé que mantém a vontade e a força para vencer a doença. **OBJETIVO:** Investigar elementos comuns entre a justificativa de profissionais que aplicam tratamentos alternativos da cura pela crença e dos pacientes que a recebe. **MÉTODO:** Serão selecionados por conveniência no mínimo três profissionais que praticam a cura pela fé e no mínimo três pacientes que recebam o tratamento alternativo de cura que responderão à uma entrevista para assim analisar os elementos em comum encontrados na prática da cura pela fé de cada participante. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se encontrar elementos em comum entre aqueles que curam pela fé e aqueles que são curados pela mesma.

Palavras-Chave: Fé; Cura; Religião; Crenças; Processo saúde e doença.

16. A relação entre a pressão familiar e as atitudes comportamentais do estudante de medicina

Julia Notargiacomo Costa; Leticia Maia dos Santos; Luísa Almeida Goncalves; Maria Eduarda Serafim Martins

Orientador: Felipe Colombelli Pacca

INTRODUÇÃO: A pressão exercida pelo curso de formação médica é foco de pesquisas diversas nos últimos anos. Muito se discute sobre estresse, depressão, suicídio e abordagens não éticas dos alunos em avaliações como forma de modificação de comportamento do estudante antes e depois de iniciar sua graduação. As justificativas para tais modificações de comportamento são diversas, tais como a quantidade de conteúdos a serem aprendidos, a pressão dos colegas e a independência que se inicia, principalmente em relação à família. Em relação à família, partimos do princípio que ela exerce influência nos indivíduos que a ela pertencem. **OBJETIVO:** Analisar se há alterações nas atitudes comportamentais do estudante de medicina em relação à presença ou ausência familiar. **MÉTODO:** Trata-se de um levantamento de dados, descritivo, comparativo, aplicado, de campo, transversal, de correlação, com dados obtidos a partir de instrumento de pesquisa desenvolvido especificamente para este estudo que será aplicado a, pelo menos, 300 alunos de uma faculdade de medicina. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se a comprovação de que há interferência da pressão familiar na ação comportamental dos estudantes de medicina.

Palavras-Chave: Pressão Familiar; Alteração Comportamental; Estudante de Medicina; Educação Médica.

17. A utilização do design lúdico nos produtos hospitalares para o tratamento terapêutico e emocional de crianças com câncer

Elisa Sousa Carmona; Laís Mendes Silva

Orientadora: Carolina Colombelli Pacca Mázaró

Co-orientadora: Cristiane Spadacio

INTRODUÇÃO: Este trabalho foi projetado tendo em vista à inserção do design lúdico no produto hospitalar, como forma de proporcionar estímulos positivos dentro da dinâmica da rotina hospitalar de pacientes da oncopediatria. Por meio da quebra de padrões estéticos, tem-se o intuito de promover momentos de descontração que possam contribuir com a saúde mental no tratamento terapêutico e emocional dos pacientes e seus acompanhantes durante o período de internação, ou até mesmo de passagem entre as consultas e retornos. Além disso, busca-se a estimulação da percepção ambiental, viabilizando uma ambiência acolhedora que poderá contribuir no processo de produção de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a implantação de objetos com design lúdico no produto hospitalar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A percepção dos pacientes oncopediátricos será avaliada a partir de questionários elaborados pelos pesquisadores, quanto à importância da arte e da estética como um fator de promoção de felicidade e satisfação, quando em contato com um produto criativo e inovador, rompendo assim a banalidade do cotidiano, porém com as mesmas práticas sociais incrementando-as com o design lúdico de objetos funcionais ali presentes. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se que ocorra um suporte emocional, por meio da implantação dos objetos de design lúdicos na rotina hospitalar, pode ser um fator aliado no decorrer do tratamento oncológico.

Palavras-Chave: Design emocional; Produto hospitalar; Oncologia; Câncer.

18. UTI neonatal: efetividade de ferramentas para amenizar a insegurança materna

Eduardo Alfredo Schäefer, Gabriela Pereira Mehret, Marina Santin Franzon, Sabrina Roberta da Silva Amoras

Orientadora: Tatiane Iembo

INTRODUÇÃO: O ambiente hospitalar na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN) gera insegurança, ansiedade e reduz a autonomia das mães que têm seus filhos expostos diariamente a procedimentos dolorosos e invasivos. Além disso, a mãe perde o contato espontâneo com seu filho, já que não é a responsável por suas necessidades básicas, intensificando ainda mais esses sentimentos. **OBJETIVOS:** Analisar a insegurança materna durante e após a alta de bebês da UTIN e a efetividade de duas ferramentas oferecidas para tentar reduzir a insegurança dessas mães. **MÉTODO:** Será aplicado um questionário de avaliação da insegurança e demais desconfortos gerados pela internação dos filhos na UTIN para mães em três momentos: durante a hospitalização do filho, 30 e 60 dias após esse primeiro contato. As participantes serão divididas em três grupos: 1) mães que se comunicarão por um grupo de *Whatsapp*; 2) mães que receberão panfletos com informações sobre as condutas relacionadas após a alta do bebê; 3) mães que não sofrerão nenhuma das duas intervenções anteriores. **RESULTADOS ESPERADOS:** As ferramentas utilizadas pelas mães serão efetivas para reduzir seu nível de ansiedade e insegurança, sendo o aplicativo de celular mais eficiente por permitir o compartilhamento das angústias e medos destas mulheres.

Palavras-Chave: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Mães; Ansiedade.

19. Métodos alternativos para melhorar a qualidade do sono de estudantes de medicina

Anna Clara Calixto, Giulia Gonçalves do Nascimento

Orientadora: Tatiane Iembo

A qualidade do sono é reconhecida como elemento essencial para um bom funcionamento cognitivo, físico e social, fortemente relacionado ao desempenho diário dos indivíduos. Entretanto, muitos estudantes de medicina, devido à alta exigência do curso, são identificados com elevados níveis de estresse e ansiedade, frequentemente propiciando o desenvolvimento de distúrbios de sono, tais como insônia e sono excessivo diurno, com suas respectivas consequências. Visando contornar esse fato sem o uso de fármacos, será objetivo deste trabalho propor e analisar a eficácia de alguns métodos alternativos, como a Valeriana, uma planta com propriedades sedativas e ansiolíticas utilizada como fitoterápico, e a prática de atividades físicas semanalmente. Assim, serão selecionados 30 alunos do curso de medicina da Faceres, sendo divididos em três grupos e acompanhados por três meses: dez alunos serão considerados controle e continuarão com sua rotina habitual de sono sem intervenções; o segundo grupo realizará atividades físicas três vezes por semana com duração mínima de uma hora; e o terceiro grupo irá utilizar o fitoterápico Valeriana todas as noites. Os dados serão coletados a partir do índice de qualidade de sono de Pittsburgh e tabulados semanalmente a fim de analisar-se a evolução. Espera-se qualificar a eficácia de tais vias alternativas na melhora da qualidade do sono dos estudantes de medicina acometidos por distúrbios desse gênero, de modo a que se amenize suas consequências de maneira saudável e sem o uso de fármacos.

Palavras-Chave: Sono; Valeriana; Atividade Física.

PREMIAÇÃO

13^o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

Júri Popular

1^o Lugar

Aplicação de ferramentas educativas na sexualidade de adolescentes

Gabriel Michelão Cella, Laura de Oliveira Machado, Maria Eduarda Ribas Martins, Paula Napolitano Gonçalves

Orientadora: Tamara Veiga Faria

2^o Lugar

Extrato de girassol no tratamento de câncer de mama em camundongos

André Fleury Cunha Passaglia; Pedro Paulo Moura Ferro Filho; Rodrigo Luz Santome de Faria; Rodrigo Terra Sales

Orientadora: Tatiane Iembo

3^o Lugar

Uso de produtos naturais no tratamento de doenças cardiovasculares

Matheus Cabral de Oliveira, Marcus Vinícius S. Brodbeck, José Victor Marconato Almeida, Gabriel Guttenberg Pires Teixeira

Orientadora: Tamara Veiga Faria

Júri Científico

1^o Lugar

Atitudes e conhecimentos em circunstâncias adversas: os acadêmicos de medicina estão preparados?

Heloyza Jorge Alarcon Ribeiro; Maria Luiza Raduan Meinberg; Rhainer Thompson Toretta

Orientadora: Tatiane Iembo

2^o Lugar

UTI neonatal: efetividade de ferramentas para amenizar a insegurança materna

Eduardo Alfredo Schäfer, Gabriela Pereira Mehret, Marina Santin Franzon, Sabrina Roberta da Silva Amoras

Orientadora: Tatiane Iembo

3^o Lugar

A percepção dos usuários da UBS/UBSF sobre o médico generalista em uma cidade do interior paulista

Ana Eduarda M. Angnes; Bruna N. Sicchieri; Letícia G. Buosi; Pietra C. Rocha

Orientadora: Norma Barbosa Novaes